

Jornal

RENOVADO

ANO I - JAN-FEV/2020

Nº 1

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

A serviço do Crescimento Sustentável da Igreja

IPRB completa 45 anos e celebra Jubileu de Safira



Na Assembleia Legislativa de São Paulo, em 15 de fevereiro, a Diretoria Executiva da IPRB e presbitérios da região, junto com pastores, líderes e autoridades políticas, celebraram os 45 anos da denominação com um culto de adoração e gratidão a Deus. Pág. 8.

Diretoria Administrativa da IPRB reúne-se em Campinas para trabalhos ordinários

Nos dias 10 a 12 de dezembro de 2019, a Diretoria Administrativa reuniu-se em Campinas, SP, conforme cronograma previsto. Além dos trabalhos de praxe das comissões de análise e pareceres de documentos, houve apresentação prévia das propostas das Comissões Permanentes do Crescimento Sustentável (CPCS). Págs. 3-5.



Conheça a Editora Renovada, a nova editora da IPRB

A Editora Renovada elaborará materiais didáticos dinâmicos e contextualizados, com temas sempre voltados para o momento em que estamos vivendo, sem perder a essência e os princípios da Palavra de Deus. Pág. 3.

Diretores da IPRB visitam Presbitérios do Rio de Janeiro e da Grande São Paulo

A Diretoria Executiva iniciou o ano de 2020 dando prosseguimento às realizações dos encontros de avivamento espiritual e visitas aos presbitérios, conforme cronograma previsto para o triênio 2019-2021. Pág. 7.

Nesta edição

- IPRB: quarenta e cinco anos depois... Pág. 2.

- Desafios bíblico-teológicos da fé que vence o mundo

Pág. 6.

RENOVA 2020

Buscando a excelência ministerial
"Pastores e esposas"

PASTORES

CARLITO PAES
PAULO MAZONI
DANILO FIGUEIRA

PRELTORES

16 a 18

SETEMBRO

RIBEIRÃO PRETO/SP

Para informações
www.iprb.org.br/renova2020

(44) 3262-8332 | (44) 3262-9438
(44) 9 9957-1607



IPRB: quarenta e cinco anos depois...

“E, agora, eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, agora, eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos. E, ainda hoje, estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar” (Josué 14:10-11).

Fazemos das palavras de Calebe, quando pediu a Josué o Monte Hebrom por herança, as nossas palavras em alusão às comemorações do Jubileu de Safira da IPRB. Quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor levantou esta denominação, como fruto do mover do Espírito Santo no meio Presbiteriano, na década de 1970. Ainda hoje, podemos declarar que ela é tão vigorosa como nos seus primeiros anos de vida.

A IPRB é abençoada, porque Deus tem sido fiel com o seu povo. Ele tem grandes propósitos para realizar em nosso meio, pois é fiel e cumpre todas as suas promessas. De fato, o tempo passou, mas a fidelidade do Senhor não sofreu qualquer alteração no decorrer dos anos. Podemos e devemos confiar nele de todo o coração, pois jamais nos decepcionou. Sua graça é superabundante e providencial.

A nação de Israel ficara quarenta anos no deserto e mais cinco anos lutando para conquistar a terra prometida. Foi um tempo de grandes experiências, as quais podemos aplicar às nossas vidas. Por isso, em gratidão a Deus pelos 45 anos de vida da IPRB, queremos elencar algumas lições práticas com base no texto de Josué 14:5-14, em que é nítida a fidelidade de Deus para com o povo hebreu, desde a saída do Egito até a entrada na terra prometida.

FIRMEZA NO PROPÓSITO DIVINO

O deserto era um tempo passado, e a terra prometida, um tempo presente para Israel. O propósito de Deus era tirar o seu povo do Egito com braço forte e grandes milagres, para dar-lhe uma terra específica: “Portanto, desci para livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do he-

teu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu” (Êx 3:8).

Não foi fácil para Israel entrar na terra prometida. Mas o propósito de Deus tornou-se realidade para o povo. Diz o texto que Josué dividiu a terra entre as tribos, exatamente como Deus instruíra Moisés (v. 5). Josué e Calebe são, para nós, protótipos de firmeza nos propósitos de Deus. De toda aquela geração que saiu do Egito, somente eles alcançaram a terra, porque permaneceram firmes naquilo que Deus prometera.

Quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor levantou a IPRB. Por isso, não devemos desistir do propósito divino. A nossa terra prometida ainda está por vir. Devemos ser obedientes e continuar servindo-o com perseverança e firmeza, pregando o evangelho. Vale ressaltar que, mesmo depois que o povo hebreu entrou na terra, ainda que com dificuldades, continuaram firmes no propósito divino. Deus é fiel!

CONFIANÇA NO POTENCIAL HUMANO

Perceba o leitor que Calebe estava com oitenta e cinco anos de idade quando pediu Hebrom como herança. Contudo, continuava animado, porque conhecia o seu potencial. A confiança no vigor que o Senhor lhe concedera era algo increditável: “[...] por isso, aqui estou hoje, com oitenta e cinco anos de idade. E, ainda hoje, estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora, tanto para a guerra como para sair e entrar” (vv.10-11).

Potencial fala de força, criatividade não manifestada e habilidade não utilizada. Potencial é tudo aquilo que podemos alcançar ou realizar e que ainda não se tornou concreto. Potencial humano é uma das chaves para as conquistas da vida. Por isso, como Cale-

be, precisamos valorizar o que temos e o que somos. Acreditar sempre na força, no vigor, na capacidade e na unção que Deus concede à igreja é relevante. Essa virtude é nítida na vida de Calebe.

A IPRB não é vista como uma denominação qualquer no cenário evangélico. É uma Igreja com incalculável potencial físico, espiritual e teológico e é respeitada não somente em âmbito religioso, mas também social e político. Trata-se de uma denominação que tem pastores preparados para qualquer desafio. Se Calebe pediu Hebrom como herança, podemos pedir a Deus salvação de vidas como herança. John Nelson Hyde, conhecido como Praying Hyde, missionário na Índia, suplicava: “Ó Deus, dá-me almas ou eu morrerei!” Eis aí o grande desafio para o potencial que temos e somos!

PRESEÇA DA MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA

É incrível a disposição de Calebe! Como um homem de 85 anos poderia vencer os gigantes? Veja que Josué não lhe deu uma terra pronta. Calebe precisou lutar e expulsar os inimigos para, depois, tomar posse daquilo que havia pedido: “Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia; pois, naquele dia, tu ouviste que estavam ali os anaquins e grandes e fortes cidades. Porventura o Senhor será comigo, para os expulsar, como o Senhor disse” (v. 12).

Ele poderia muito bem ter reivindicado uma terra (uma igreja) já conquistada, com tudo construído e funcionando. Todavia,



demonstrava estar ainda motivado para os embates da vida. Não havia nenhuma evidência externa que despertasse nele algum tipo de interesse por Hebrom. Mas, por dentro, havia um espírito jovem e desbravador. Sua saúde era bem cuidada. Sua motivação era de despertar inveja em qualquer pessoa. Era um homem incrível.

A motivação intrínseca (interna) é o impulso mais eficaz de uma pessoa. Não precisa de influência externa para que as coisas aconteçam. Ela é fundamental na realização de qualquer projeto ou objetivo. Nesse caso, projetos podem ser comparados a motivações externas, mas não terão valor sem a motivação interna. O PESC, por exemplo, expressa uma motivação externa de sugestão de trabalho de discipulado e pequenos grupos, mas implica motivação pessoal do pastor.

Diante de tudo isso, é bom lembrarmos que Deus não mudou! Calebe é o nosso exemplo de determinação, de fé, de coragem e de conquista. Estejamos certos de que Deus tem grandes bênçãos para a IPRB daqui para frente. Resta-nos apenas permanecermos firmes nos propósitos divinos, acreditando sempre no potencial que somos e temos e estarmos animados para o exercício do nosso chamado. O desafio da jornada rumo à terra prometida (céus) continua!

Pr. Advanir Alves Ferreira
Maringá, PR



Campinas, SP, sedia reunião da Diretoria Administrativa da IPRB

Nos dias 10 a 12 de dezembro de 2019, a Diretoria Administrativa, órgão deliberativo e administrativo da IPRB, composto pela Diretoria Executiva, pelos presidentes ou representante legais dos presbitérios e pelos diretores

das instituições da IPRB, realizou a sua reunião ordinária, na cidade de Campinas SP. Conforme cronograma oficial, a abertura se deu no dia 10, às 14 horas.

Após as boas-vindas e uma breve palavra do presidente,

os trabalhos tiveram seu curso normal, dentro de um clima agradável e de muita comunhão. Um fator a se destacar foi o empenho, a dedicação e a seriedade com que cada comissão trabalhou nos intervalos

das sessões da reunião, considerando todas as comissões, tanto as 12 Comissões Permanentes do Crescimento Sustentável (CPCS) como as comissões de análise e pareceres de documentos.



Editora Renovada



Um dos primeiros assuntos foi a aprovação da proposta da Diretoria Executiva, apresentada pelo presidente da Igreja, para a criação da Editora Renovada, cujo nome, Renovada, está incorporado ao nome da denominação, como marca registrada. A proposta foi discutida, e a Diretoria Administrativa decidiu homologá-la, por unanimidade. A

editora produzirá todo o material didático para as IPRs, como as revistas para a Escola Bíblica Dominical e para o discipulado, além do Jornal Renovado on-line.

O objetivo é que a Editora Renovada elabore um material didático dinâmico e contextualizado, com temas sempre voltados para o momento em que estamos vi-

vendo, sem perder a essência e os princípios da Palavra de Deus, visando consolidar e imprimir a identidade da denominação em toda a sua produção, junto aos Presbitérios, Instituições e IPRs.

Para tanto, foram nomeados o Pr. Rodrigo Pinto de Andrade como editor-chefe, e sua esposa, Francielle Aparecida Garuti de

Andrade, como editora adjunta. Ele é formado no SPR-CNT, pastoreou a IPR de Campina da Lagoa, PR, por 14 anos, e é mestre e doutor na área de Educação, pela UEM. Ela é doutora também na área de Educação. Seus nomes foram homologados por unanimidade pelas Diretorias Executiva e Administrativa.

Comissões Permanentes do Crescimento Sustentável

Ainda no dia 10, no período da tarde e parte da noite, as 12 Comissões Permanentes reuniram-se, separadamente, para trabalhar suas propostas e temas, que vêm sendo analisados desde junho de 2019, por ocasião de uma reunião nesse mesmo local, quando foram nomeadas. Algumas delas tinham seus trabalhos bem avançados, o que proporcionou bom desempenho nessa reunião. No entanto, todas apresentaram ao plenário, para discussão, apenas um

esboço daquilo que pretendem apresentar à Diretoria Administrativa como propostas efetivas para a aprovação.

Para conhecimento do leitor, na página seguinte apresentamos um resumo dos trabalhos que cada comissão apresentou na reunião. Ressaltamos que se trata apenas de conteúdos embrionários, que, aos poucos, vão tomando forma. As propostas mais detalhadas estão à disposição no site da IPRB: <http://iprb.org.br/crescimento-sustentavel/>.





I - Comissão de governança eclesial

Pr. Dorival Pinheiro, representando o relator dessa Comissão, Pr. Edimar Guidino, que, por motivo de viagem, não pôde comparecer à reunião, destacou a importância da revisão do plano estratégico da IPRB, de modo a disponibilizar ferramentas que ajudarão os pastores na gestão eclesial e proporcionar *workshops* multidisciplinares sobre gestão de projetos, atualização teológica, gestão financeira e estudos sobre a composição do “quórum” das assembleias da igreja.



II - Suporte editorial de publicação

Pr. Rodrigo Pinto de Andrade apresentou a proposta de reestruturação e inovação editorial da IPRB, através da Editora Renovada, tendo como focos a espiritualidade, o discipulado, o evangelismo e a essência bíblica e teológica da IPRB, com vistas à produção de um material didático dinâmico, prático e contextualizado.



III - Doutrina e ensino teológico

Pr. Roberto Braz do Nascimento expôs a necessidade da compreensão das áreas que compõem a formação do pensamento teológico.

a) Reflexionar sobre a importância da experiência na construção da espiritualidade renovada, pois, antes de teologia, o Cristianismo é espiritualidade prática.

b) Produzir teologia encarnada com foco no fortalecimento da igreja local, pois a comunidade local se fortalece quando a cada membro é oferecida a condição de saber explicar sua fé.

c) Reunir crenças e práticas que promovam a identidade denominacional; viver teologia e espiritualidade renovada sem fechar as portas para o diálogo com a comunidade cristã global.

d) Valorizar a formação acadêmica sem desprezar a teologia pastoral e missiológica.

e) Revitalizar a responsabilidade da dimensão diaconal para dentro e para fora da igreja; resgatar a escatologia na cosmovisão da igreja.



IV - Nova geração de pastores e vocação ministerial

O Pr. Diony Henrique Dias, professor do SPR-BC, salientou, entre outras ideias, a integração do novo pastor ao ministério, o seu acompanhamento, desde a sua recepção e encaminhamento ao seminário; destacou, também, a necessidade de um novo modelo de recepção de obreiros, com definição de mentor para acompanhá-lo, assegurando a funcionalidade do processo.



V - Pequenos grupos e discipulado

Representada pelo Pr. Welington Fernandes, a comissão apresentou quatro propostas para o desenvolvimento da visão dos Pequenos Grupos, diante dos muitos modelos existentes de crescimento de igreja:

a) Empenho de dedicação dos pastores.

b) Ter um canal de comunicação, uma plataforma única de acesso aos conteúdos.

c) Ter uma assessoria para apoiar os obreiros na implementação da visão.

d) Oficializar como departamento da Igreja a visão dos pequenos grupos e o discipulado.



VI - Pastoreio e cuidado pastoral

Pr. Jaaziel Vieira ressaltou a necessidade do pastoreio e do cuidado pastoral a partir dos presbitérios, colocando-se à disposição deles para implementar o trabalho de acompanhamento pastoral nas diversas regiões do Brasil, caso haja necessidade.



VII - Plantação e revitalização de igrejas

Pr. Erasmo Carlos falou sobre os desafios de fazer uma aliança fundamentada na Palavra para o desenvolvimento de ações integrais e intencionais, ações que maximizem o tempo e que estejam “linkadas” com as propostas das demais comissões, priorizando sempre a nossa identidade eclesial, além da ideia de uma conferência envolvendo os diferentes temas de interesse da denominação.



VIII - Evangelização, ação social e ensino secular

Pr. Daniel A. Braga de Oliveira apresentou propostas para o envolvimento das igrejas por meio de ações sociais, como a criação de creches, casas de apoio à terceira idade e outras.



IX - Apoio missionário e plantação de igrejas no exterior

Pr. Isaías Gomes destacou a ideia de parcerias para plantação de igrejas, enfatizando a importância de parcerias entre igrejas locais, MISPA, presbitérios e a IPRB.



X - Mobilização espiritual da IPRB

Pr. Renato Jônatas Muniz Pereira ressaltou o valor da vida de oração na igreja, visando à intimidade com Deus, por meio de um resgate histórico do avivamento vivido pela nossa igreja. A comissão mencionou a importância do uso das mídias sociais como estratégia de mobilização espiritual.



XI - Interpretação e reforma das normas

Pr. Rossine Veloso apresentou algumas propostas, tais como:

a) Redução do quórum: o quórum das Assembleias seria, em primeira chamada, de metade mais um, e, em segunda chamada, $\frac{1}{4}$ (um quarto) dos membros.

b) Mandatos quadrienais para as diretorias dos presbitérios e para a Diretoria Executiva da IPRB.

Ressalta-se que essas e outras propostas da Comissão serão submetidas à homologação da próxima Assembleia Geral da IPRB.



XII - Comunicação e assessoria jurídica e política

Essa Comissão, representada pelo Pr. Francisco de Freitas Nunes, uma vez que o Pr. Ladner Martins Lopes não se fazia presente, por motivo justo, fica aberta e à disposição para assessorar a denominação em tudo aquilo que for de sua competência, no sentido de ajustar, dar diretrizes seguras e propor soluções aos problemas nas áreas jurídica e política.

Análise e homologação de documentos

No período da tarde do dia 11, realizaram seus trabalhos as comissões nomeadas para análise e pareceres de documentos para consagração/recebimento de pastores auxiliares, ordenação de pastores (pós-probatório), desligamento de pastores e desmembramento de presbitérios, jubilação de pastores, papéis e consulta e processos, exame de contas da IPRB e Instituições, filiação de igrejas organizadas à IPRB e orçamento 2020.



Aprovada a criação do 59º presbitério

Fora os documentos de praxe, que em todas as reuniões ordinárias são analisados e discutidos, podendo ser indeferidos ou deferidos, tais como recebimento e ordenação de pastores,

jubilação de pastores, processos e outros, a DA homologou o desmembramento do Presbitério Norte Mato-Grossense (P-NMT), considerando a sua extensão geográfica, e a criação do Presbi-

tério do Vale do Tapajós (PRESVAT), que ficará com 4 igrejas, todas com sedes próprias, 9 congregações, 7 pastores, 18 presbíteros, 1028 membros e com renda autossuficiente.



1ª IPR de Maringá promove palestra para casais

No dia 16 de novembro de 2019, foi realizada uma palestra para casais, com o tema: "O tempo e a Renovação do Casamento", com o Pr. Mar-

celo Gomes, na 1ª IPR de Maringá, PR. "Foi um tempo de qualidade e muita bênção para todos os participantes", declara o Pr. Jair Lara.



IPR de Belmonte, BA, empenha-se em crescimento

A IPR de Belmonte, BA, filiada ao Presbitério Sul da Bahia, tem se empenhado na busca do crescimento integral e na dinamização de seus trabalhos. "Quando assumimos essa

igreja, em fevereiro de 2016, contávamos 68 membros. Hoje, para glória de Deus, fechamos 2019 com 138 membros", informa o Pr. Carlos Henrique Duarte de Araújo.



Desafios bíblico-teológicos da fé que vence o mundo

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1Jo 5:4).

Os termos “fé” e “mundo”, nesse texto de João, o apóstolo do amor, que, segundo estudiosos, é o mesmo que escreveu o Evangelho de João e o livro de Apocalipse, são dois protagonistas em franco conflito. Isso porque a motivação dessa epístola são as doutrinas cristãs contra aqueles que estavam disseminando falsos ensinamentos na igreja, trazendo, assim, enormes e constantes prejuízos ao rebanho do Senhor.

O que está em jogo nesse contexto é a saúde espiritual da igreja. Por isso, João combate veementemente os responsáveis por espalhar e contaminar os crentes com os vírus que adoeciam e matavam a igreja. Diante de tudo que estava se passando entre os crentes, João apresenta a fé como a grande protagonista que capacitava o nascido de Deus a vencer o mundo: “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”.

Portanto, devido a essas verdades, que são atuais e pedagógicas, convidamos o leitor a refletir sobre os três grandes desafios da fé cristã, que vence os três mundos mencionados por João em seu Evangelho: “Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo (universo), não para que condenasse o mundo (sistema), mas para que o mundo (humanidade) fosse salvo por ele” (Jo 3:17). Vejamos quais são esses desafios:

Desafio 1: fim dos tempos

“Últimos dias” ou “fim dos tempos” são expressões bíblicas usadas para os acontecimentos apocalípticos. Do ponto de vista humano, jamais imaginaremos o que nos espera, porque não temos essa revelação nem somos oniscientes. Porém, do ponto de vista bíblico-teológico e profético, sabemos que o mundo caminha para o seu fim e que Jesus está às portas: “E haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisa espantosa e,

também, grandes sinais no céu” (Lc 21:15).

Em outra passagem bíblica, lemos que, nos últimos dias, haverá guerras e rumores de guerras, como prenúncio do fim dos tempos (Mt 24:6). Entre os diversos acontecimentos que marcam o fim dos tempos, como as catástrofes de dimensões assustadoras, as constantes guerras no Oriente Médio, que silenciosamente matam milhares de pessoas, Jesus fala de epidemias ou pestilências. Mas o que isso significa no contexto geral?

Estaria o coronavírus inserido nessas palavras? Seria uma pestilência? Sem dúvidas, porque epidemia é a concentração de determinados casos de certa doença em um mesmo local e época, é infecciosa e propaga-se rapidamente, acometendo e matando pessoas, como é o caso desse vírus, que já matou milhares de pessoas, principalmente na China. O leitor já percebeu que, de tempo em tempo, aparece um ou outro tipo de epidemia? Hoje é o coronavírus; amanhã qual será?

Desafio 2: inversão de valores

Pois bem, vamos deixar os acontecimentos catastróficos e epidêmicos previstos pela Bíblia e voltar nossa atenção para as pestilências virtuais, morais e espirituais que tentam desnortear e mudar, a todo custo, os conceitos bíblico-sociais que regem a conduta da família, da sociedade e do Estado. A impressão que se tem atualmente é de que o mundo se encontra de pernas para o ar, em que ninguém é de ninguém, o ter vale mais do que o ser e vale o quanto pesa.

Esses conceitos são chamados de inversão de valores, de relativização de ideias e de condutas. Essa escolha ou inversão de conceitos do mundo atual tem desencadeado crises sem precedentes em todos os setores da humanidade. Em muitas situações, não se

sabe o que é certo ou errado, moral ou imoral, ético ou não ético e por aí vai. O relativismo é um dos mestres no processo da inversão de valores, que vai se consolidando a cada dia que se passa.

Pois bem, o primeiro estudo de caso de relativização na história da humanidade está em Gênesis. A serpente disse à Eva: “Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele [o fruto] comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal” (3:4-5). Satanás relativizou o mandamento de Deus e as consequências de seu descumprimento, levando a mulher a fazer o mesmo raciocínio. Um exemplo de relativização que ocorre nos dias atuais é aquela apregoada pela ideologia de gênero, tema de grande visibilidade nas mídias. Salomão disse que há caminho que parece direito, mas o seu fim é de morte (Pv 14:12).

Desafio 3: inovações tecnológicas

Mas a ciência e as inovações tecnológicas têm a ver com a fé? Sim. Jesus disse: “Quando, porém, vier o filho do homem, porventura achará fé na terra?” (Lc 18:8). Os dias são marcados pela velocidade, violência e ganância do ser humano. Tudo hoje é praticamente descartável. Segundo Daniel 12:4, nos últimos dias, a ciência se multiplicaria sobremaneira. No entanto, apesar do avanço tecnológico contribuir com a pregação da Palavra de Deus, ele pode ser considerado um adversário a ser vencido pela fé.

Ou seja, a avalanche de inovações ou invenções acaba sendo uma arma contra a fé cristã. Então, o que falar dos drones de múltiplas funções, os assistentes virtuais, reconhecimento facial, impressora



de tubo 3D, carros autônomos e tantas outras invenções? Muitas novidades ainda estão por vir! Seria o cumprimento de Apocalipse 13? Verdade é que as novidades dos mundos de João 3:17 vão se alternando entre si. Com isso, o conflito entre os protagonistas citados por João vai se acirrando, e o ser humano, que é alvo dos dois, vai se tornando mais racional e distante de Deus.

Concluindo, reflita nesta mensagem de um autor desconhecido: hoje encontramos edifícios mais altos e estradas mais largas, porém temperamentos pequenos e pontos de vista mais estreitos. Gastamos mais, porém desfrutamos menos. Temos casas maiores, porém famílias menores. Temos mais compromissos, porém menos tempo. Temos mais conhecimento, porém menos discernimento. Temos mais remédios, porém menos saúde. Multiplicamos nossos bens, porém reduzimos nossos valores humanos.

Falamos muito, amamos pouco e odiamos mais. Chegamos à lua, porém temos problema para atravessar a rua e conhecer nosso vizinho. Conquistamos o espaço exterior, porém não o interior. Temos dinheiro, porém menos moral. Vivemos tempos de mais liberdade, porém de menos alegrias. Temos mais comida, porém de menos vitamina. Marido e mulher ganham dinheiro, porém há mais divórcios. Há lindas casas, porém lares desfeitos. Deus te abençoe!

Pr. Emerson Dutra
Maringá, PR



Diretores da IPRB visitam PRESRIO

A Diretora Executiva iniciou o ano de 2020 dando prosseguimento às realizações dos encontros de avivamento espiritual e visitas aos presbitérios, conforme cronograma previsto para o triênio 2019-2021. Dia 14 de fevereiro, o Presbitério do Rio de Janeiro (PRESRIO), presidido pelo Pr. Aziel da Silva Ribas, recebeu a diretoria da IPRB, na IPR da Penha, Rio de Janeiro.

O evento contou com a participação de quase 50 pastores, suas esposas e outros líderes. Registrou-se apenas a ausência

de dois pastores e dois presbíteros. Segundo o Pr. Aziel Ribas, “foi impactante para o Presbitério do Rio de Janeiro e muito bom para todos. O que ficou marcado foi a simplicidade e as palavras de todos da Diretoria Executiva. A mensagem que fica é a da unidade”.

Para eles, restam aguardar outra oportunidade em que a Diretoria Executiva estará no PRESRIO. Com a presença da igreja e outros visitantes, o grande culto



de avivamento espiritual foi marcado por um forte mover de Deus. Nessa oportunidade, o presidente trouxe uma palavra abençoada, com base em Gênesis 15:1-6, com a seguinte temática: “Como vencer as nossas limitações”.

Para o presidente, foi um trabalho abençoadíssimo, pois a presença de Deus foi algo perceptível nesse dia. Antes do culto, a Diretoria Executiva teve uma reunião aberta com os pastores e líderes para passar a visão, os projetos e o que acontece na

denominação. Foi uma conversa participativa, em que os obreiros puderam falar. A reunião foi muito proveitosa.

O presidente da IPRB agradece ao Pr. Aziel Ribas e a sua liderança pela calorosa recepção, no desejo de que a obra renovada nesse Estado tenha um avanço promissor, uma vez que se trata de uma região de grandes desafios para a denominação, alvo de constantes intercessões e de futuros projetos de crescimento.



Presbitérios da Grande São Paulo recebem Diretoria Executiva da IPRB

No dia 15 de fevereiro, a diretoria se deslocou para a Grande São Paulo para se reunir com os Presbitérios de São Paulo, São Paulo Zona Norte, Grande ABCD, Osasco e Vale do Paraíba. Estiveram pre-

sentes pastores e líderes desses e de outros presbitérios, autoridades políticas e eclesiais, pastores e membros de algumas IPRs da região. Os trabalhos foram na Assembleia Legislativa de São Paulo.



Reunião com pastores e líderes

Antes do culto, a diretoria reuniu-se com os pastores e líderes. Alguns assuntos relevantes relativos ao contexto administrativo-eclesial da denominação foram elencados e esclarecidos, principalmente no que diz respeito ao processo de mudança pelo qual as instituições da IPRB passam, em virtude da economia brasileira, do processo de modernização do ensino teológico no Brasil e do contexto em geral.

O presidente deixou bem claro que a IPRB caminha bem, tem projetos importantes para os próximos anos e que os constantes desafios são inerentes a qualquer tipo de administração. Foram momentos em que os participantes se sentiram seguros e à vontade com a fala do presidente da Igreja, especialmente pela transparência com que os assuntos foram abordados.





Celebração do Jubileu de Safira da IPRB

Ainda na Assembleia Legislativa de São Paulo, às 17 horas, houve uma grande celebração de louvor e gratidão a Deus pelo Jubileu de Safira da IPRB (1975-2020). O auditório da Assembleia Legislativa estava praticamente cheio, pois, além dos pastores e líderes desses presbitérios, também estavam presentes o presidente do Presbitério Sul de Minas, Pr. Odário das Silva Brandão Filho, pastores e membros de diversas igrejas.

Em sua fala, o presidente destacou o nascedouro, a expansão e a atuação da IPRB no Brasil e no exterior. Trata-se de uma Igreja conceituada e que busca salvar e reintegrar o ser humano à sociedade, por meio da proclamação do evangelho integral de Cristo. A partir de Josué 14:5-14, dissertou sobre o tema: “O Povo de Deus: 45 anos depois...”, fazendo aplicação à missão e visão da IPRB.

Pr. Isaías Gomes, presidente do Presbitério do Grande ABCD, afirmou que o povo renovado de São Paulo, por amor à denominação e a favor da unidade, compareceu à comemoração dos 45 anos da Renovada. Isso aproximou os presbitérios, que buscam o crescimento e despertamento da IPRB nesse Estado. Nas palavras do Pr. Edson Luiz de Souza, presidente do P-SP, Zona Norte, “o evento foi uma bênção, mas o tempo foi escasso”.

Para o Pr. Roberto Antônio, presidente do Presbitério de Osasco, o trabalho foi bom e poderia ter tido maior participação das igrejas, pois é possível unir os Presbitérios do Estado de São Paulo, a fim de realizar grandes eventos.

A Diretoria Executiva agradece a todos os presidentes de presbitérios o empenho e presença das igrejas ao evento. Informa a Secretaria Central da IPRB.



PRESMAR comemora os 45 anos da IPRB, ordena e consagra pastores ao ministério

No dia 8 de fevereiro, a Diretoria do Presbitério de Maringá (PRESMAR) promoveu, na 1ª IPR de Mandaguari, PR, um culto de adoração e gratidão ao Senhor pelos 45 anos de fundação da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB). Além da participação da igreja local, estiveram presentes diversos pastores do PRESMAR e pessoas de outras igrejas.

Foi uma noite memorável, em que o presidente da IPRB e do PRESMAR, Pr. Advanir Al-

ves Ferreira, trouxe uma palavra abençoatíssima alusiva às quatro décadas e meia de jornada cristã da denominação. Na reflexão bíblica, ele destacou o desafio da continuidade na firmeza, fé e motivação da igreja no seu potencial, bem como nas promessas e nos propósitos de Deus.

Nessa ocasião, a Diretoria consagrou quatro pastores auxiliares e procedeu à ordenação de um pastor auxiliar a pastor titular, após o cumprimento do período probatório,

pelo Artigo 83, I. Muitos familiares marcaram presença, em honra e apoio aos consagrados e ordenados, que, agora, têm este dia como um marco histórico em suas vidas.

A Diretoria do PRESMAR parabeniza ao Pr. Andrey Marcelo Garcia, juntamente com a sua família, que estão à frente da IPR de Mandaguari desde abril de 2014, pela calorosa acolhida e pelo excelente ministério que estão realizando ali. Vale ressaltar o trabalho de revitalização do templo, que

está em fase de acabamento, muito bonito e moderno.

Ao final, no salão de festas, em um clima de muita alegria, os participantes cantaram os parabéns e puderam saborear do bolo de aniversário da IPRB, oferecido pela igreja local. A Diretoria agradece ao Pr. Andrey e toda a sua liderança e equipe de recepção. Que Deus faça prosperar mais e mais essa obra, para que muitas vidas sejam salvas.



IPR de Paranavaí, PR, celebra conclusão de reforma do templo

Nos dias 23 e 24 de novembro, a IPR de Paranavaí realizou uma festividade em ação de graças a Deus pelo término das obras de revitalização de seu templo. Foram mais de três anos de obras que transformaram todo o interior e o exterior do templo, construído em 1972 sob a gestão do presbítero José Fernandes Pedrosa, à época, ainda como Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR).

Nesses mais de 40 anos, foram feitas algumas melhorias. Agora, porém, com o envolvimento de toda a comunidade, a estrutura sofreu uma grande alteração, a fim de suprir as demandas atuais e futuras da igreja. Foram construídos novos banheiros, novas salas, um escritório pastoral, uma nova cozinha e um novo salão social, além de alguns espaços de convivência. A fachada foi totalmente remode-

lada, e o interior do templo todo revitalizado.

No sábado, na solenidade de reinauguração, ministrou a palavra o Pr. Advanir Alves Ferreira, presidente da IPRB, que falou sobre o desafio de Neemias em revitalizar os muros de Jerusalém e a nação de Israel. Foram realizadas algumas homenagens, uma, em especial, ao senhor José Antônio Campos, um dos pioneiros da igreja, que nela congrega há 47 anos. Ao final do culto, todos presentes participaram de um jantar de confraternização. No Domingo, o preletor foi o Pr. Nilton Mattos, do SPR de Cianorte.

“Foi um fim de semana marcante na história de quase meio século da IPR de Paranavaí. Estamos em um franco processo de revitalização, que não se restringe apenas às questões estruturais.



O que temos experimentado nesse aspecto material tem sido, de fato, o reflexo da revitalização espiritual experimentada pelos membros na sua vida com Deus. Somos uma igreja histórica dentro da cidade de Paranavaí e ainda queremos fazer muita história

em nossa comunidade para a glória de Deus”, afirmou o Pr. Adriano Brito.



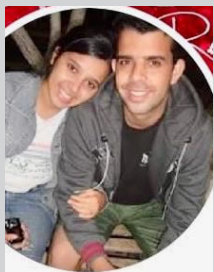
Falecimentos

Pr. Fábio Borges Barreto e família

Faleceram, no dia 24 de janeiro, vítimas de catástrofe ambiental (deslizamento), em sua própria casa, em Betim, MG, cidade metropolitana da Grande BH, o Pr. Fábio Borges Barreto, 32 anos, sua esposa, Priscila de Almeida Moreira Borges, 28 anos, e a filhinha Gabriela, de 1 ano e 5 meses.

O casal deixou uma filha, Isabela, 5 anos, que não estava presente na hora do acidente. Fábio foi recebi-

do como pastor auxiliar, pelo Presbitério de Contagem, em 23 de novembro de 2019, cujo presidente é o Pr. Evânio das Graças Donato. Era filho de Belarmino Roberto Filho e Maria Luzia Borges Roberto, pastor da IPR da Vila Cristina, Betim, MG.



Pr. Ewerton Nascimento dos Santos

Faleceu, aos 35 anos, no dia 25 de janeiro, em Manaus, AM, vítima de acidente doméstico, ocorrido havia cerca cinco meses. Sofreu traumatismo craniano e se submeteu a uma cirurgia. No entanto, teve outras complicações, que causaram a sua morte.

Foi recebido na IPRB pelo Presbitério de Porto Velho, no dia 29 de novembro de

2014, e pastoreava a IPR do Jardim São José, em Manaus. Era filho de Joel Rodrigues dos Santos, da IPR em Iranduba, Manaus. Deixa a esposa, Elienay dos Santos Pereira Alomba, 31 anos, e um filho de 12.



Jornal RENOVARADO

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA
PRESBITERIANA RENOVARADA DO BRASIL
Editado bimestralmente

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB

Triênio 2019-2021

Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreria
Vice-presidente: Pr. Marcos P. de Andrade
Sec. Executivo: Pr. Antônio Carlos Paiva
1º Secretário: Pr. Marcos Antônio C. Zengo
2º Secretário: Pr. Jair da Cruz Lara
1º Tesoureiro: Pr. Sebastião Ap. D. Guerra
2º Tesoureiro: Pr. Anairton de Souza Pereira

EDITORIA RENOVARADA

Editores

Pr. Dr. Rodrigo Pinto Andrade
Dra. Francielle Ap. Garuti de Andrade

REDAÇÃO

Rodrigo Andrade
Franciele Andrade
Emerson Dutra
Luana Zago

Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

O Jornal Renovado, fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral de Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmeiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.